

Chuva em Brazilândia faz eleitores se atrasarem

Pouco movimento em Brazilândia na eleição de ontem. A chuva que começou a cair logo cedo de manhã inibiu os eleitores a saírem de casa, mas o partir das 10h um sol tímido apareceu motivando a população a ocupar as ruas e formar filas nos locais de votação.

Nos principais postos de votação, como no Centro de Desenvolvimento Social, onde funcionaram as seções de número 42 a 49, com registro de 2 mil 737 eleitores, os soldados da Polícia Militar terminaram se envolvendo no trabalho de orientação aos eleitores, identificando seções e facilitando a vida dos idosos e mulheres grávidas.

O único incidente, imediatamente superado pelo juiz eleitoral, João de Assis Marioza, surgiu quando a delegada do PDT, Regina Olímpia Figueira de Bessa, denunciou o uso de credenciais sem assinatura do juiz pelos fiscais do PRN. O juiz decidiu, então, carimbar os crachás.

O PDT credenciou 40 fiscais de votação e 32 de apuração, enquanto o PRN distribuiu 160 fiscais nos 15 postos de votação, mais

32 para fiscalização e quatro delegados. O PCB enviou apenas quatro fiscais e três delegados para a votação e igual número para a apuração.

DISTÂNCIAS

O juiz João de Assis Marioza revelou que não obstante a tranquilidade do pleito, a listagem do Serpro gerou alguns constrangimentos aos eleitores. "O Serpro não conseguiu localizar o eleitor próximo da sua residência, o que terminou provocando uma grande movimentação e insatisfação. O fato nos obriga a fazer um pedido de revisão eleitoral no sentido de realocar os eleitores". Pela listagem do Serpro, muitos eleitores da zona rural foram obrigados a se deslocar para a cidade e exercer o voto, mas não houve tumultos.

Na 18ª delegacia de Polícia, nenhuma ocorrência havia sido registrada da madrugada de ontem até às 12h. O único preso era um jovem considerado débil mental, de 19 anos, sem título eleitoral. A Delegacia mobilizou todo seu efetivo, formado por oito policiais.